



Um presente é mais do que um objeto, é uma demonstração de carinho e afeto.

Queremos começar agradecendo a você, que dentre as inúmeras possibilidades, escolheu a Terra Artesã para presentear alguém especial! Se comprou a Cesta Eli para si, tenha certeza que está recebendo também todo nosso cuidado e melhores sentimentos em uma cestinha, afinal, ela leva o nome das nossas próprias mães. <3

Nesse mês trouxemos a brasilidade para acompanhar e colorir seus dias. Mais do que isso, trouxemos produtos sustentáveis ambiental e socialmente, porque estar na moda não significa apenas seguir tendências, mas valorizar o que é belo e, principalmente, valorizar o trabalho de quem produziu cada peça.

Sempre que usar seu colar, porta-cartão, ecobag ou seu chantilly corporal, lembre-se que está usando também a história e dedicação de mulheres incríveis!



Com amor, Equipe Terra Artesã.







A comercialização desse artesanato, no entanto, comumente parte do incentivo de ONGs ou programas governamentais e se torna um importante complemento de renda.

anos.

No caso das Mulheres de Fibra não foi diferente: a Rede surgiu em 2012, com apoio do Instituto Ouro Verde, que há mais de 20 anos trabalha com agricultura familiar e agroecologia no Portal da Amazônia - uma região intensamente marcada pelo desmatamento.



PORTA CARTÃO DE FIBRA DE BANANEIRA





Foto: Rede Mulheres de Fibra

Dos municípios de Apiacás, Nova Floresta e Nova Canaã do Norte, no Mato Grosso, <mark>9 artesãs</mark> se uniram para aprimorar seu artesanato, trocar informações e comercializar coletivamente suas peças. O grupo, no entanto, é também uma rede de apoio, solidariedade e valorização da floresta!

Fibras de buriti, tucum, taboa, milho e bananeira são as principais matérias primas, sendo a última a mais utilizada - e cultivada pelas próprias artesãs, que são também agricultoras. A partir do pseudocaule desfolhado e cortado, são extraídas diferentes fibras, que levam os nomes de filé, buchinha, branquinha, rendinha e casquinha. No tear, ganham a forma de carteiras, descansos de panela, flores decorativas e até capas de almofada!

Os porta-cartões da Cesta Eli foram especialmente confeccionados pela Madalena, Sílvia e Margarete, para que você leve um pouco das Mulheres de Fibra e suas histórias no seu dia-a-dia.









Criada em 2004 pelo casal Viviane e Daniel, a empresa surgiu do olhar sensível para a praia de Porto de Galinhas, onde vivem. Percebendo a grande quantidade de cocos descartados na praia, tiveram a ideia de utilizar esse resíduo para produzir arte!

Biojóias como colares, pulseiras e brincos, e itens de decoração como luminárias, são elaborados artesanalmente a partir do endocarpo do fruto, isto é, da parte da casa que envolve a polpa.





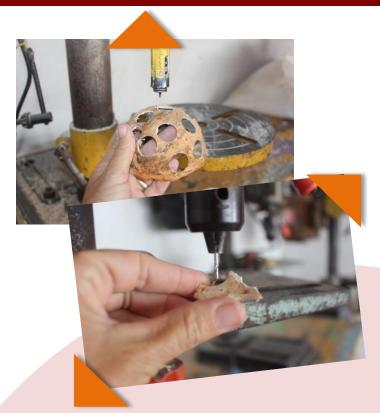




Fotos: Palmeiral Arte Sustentável

COLAR DE RESÍDUO DE COCO





O casal percorre as praias e recolhe os cocos, que são partidos ao meio e têm a polpa removida. O endocarpo seca ao sol durante 2 dias, e é então cortado em círculos e outros formatos variados com máquinas especiais. No tingimento, as pequenas peças adquirem cor e por fim, são transformadas em lindos acessórios através da habilidade das mulheres da comunidade de Salinas, que trabalham junto à Palmeiral.

Aliando moda e sustentabilidade, a artesã Viviane já recebeu o Prêmio Sebrae Mulher de Negócios e foi selecionada para o prêmio Top 100 do Artesanato Brasileiro, mostrando que é possível transformar o setor de acessórios através do uso consciente dos recursos naturais e da responsabilidade social.





Do que você diria que é feito esse colar se não conhecesse sua história?



Fotos: Palmeiral Arte Sustentável



JARUFAN AW

CHANTILLY CORPORAL FLORAL

Um creme artesanal, natural, vegano e cruelty-free que te deixa muito hidratada e perfumada é possível? A Swa Natural está aqui para provar que sim!

Foto: Divulgação/Instituto Mamirauá



Assim, todos os óleos e manteigas vegetais utilizados atualmente nos cosméticos são provenientes da Cooperativa Mista dos Agricultores Familiares e Extrativistas dos Caetés, no nordeste do Pará, que extrai e beneficia os produtos como óleos vegetais de andiroba, pracaxi, castanha-do-Brasil, buriti, babaçu, coco, óleo de resina de copaíba, manteigas de cacau, cupuaçu, murumuru, bacuri, tucumã, entre outros.

Criada por uma jovem mulher que decidiu empreender durante a pandemia - uma história muito parecida com a Terra Artesã -, a Swa surgiu para promover a brasilidade através do autocuidado.

A Karen é a responsável por todos os processos da marca, desde elaborar as formulações dos cosméticos até enviar os produtinhos por correio. Sua formação em Engenharia Florestal ajudou a definir um dos pilares da marca: utilizar apenas matériasprimas brasileiras, oriundas do extrativismo sustentável, e de quem as produz como parte do seu meio de vida.



Fotos: Swa Natural



CHANTILLY CORPORAL FLORAL

JARUTAU AW?

Na cosmetologia natural alguns produtos sintéticos, como fragrâncias, não devem ser utilizados. Estes são substituídos por óleos essenciais, tornando os cosméticos "inteligentes", pois além de tratar nosso corpo fisicamente, também agem nos planos energético e psicológico, conferindo por exemplo, uma propriedade calmante, como no caso do óleo essencial de lavanda, palmarosa e cardamomo, do seu chantilly corporal. Isso vai de encontro com a filosofia de cuidar do corpo por amor a ele, e não por querer alterá-lo para se encaixar em um padrão ou estereótipo.



Com linhas de produtos inspiradas em canções da MPB - Coisa de Pele, Dona da Minha Cabeça e Maria Maria - a Swa presta uma homenagem ao nosso país e a todas as mulheres, que merecem sentir na pele o cuidado da natureza brasileira.

A formulação do seu hidratante é uma <mark>edição</mark> <mark>exclusiva</mark> feito para a Terra Artesã.

Que sorte, ein?







As ecobags são uma ótima opção para reduzir o uso de sacolas plásticas na sua rotina, ideais para pequenas compras no mercado, por exemplo.

Adicionamos um toque de delicadeza e cor com um lacinho, e de tão linda que ficou é perfeita também para usar como bolsa de praia.



BRASILIDADE PARA TODOS

O Brasilidade para Todos deste mês será uma homenagem especial para as mães da Casa Angela.

A Casa Angela é um Centro de Parto Humanizado – também chamado de Casa de Parto – de São Paulo, que oferece assistência humanizada ao parto natural, em ambiente seguro, acolhedor e respeitoso. Localizada na zona sul de São Paulo, a Casa Angela atende gratuitamente mulheres que realizam pré-natal na Unidade Básica de Saúde do município de São Paulo.



As gestantes recebem acompanhamento de uma equipe especializada em atendimento humanizado e são preparadas para vivenciarem a experiência do parto com autonomia, amor, liberdade e respeito.

Além de consultas e atendimentos individuais, a casa oferece cursos, palestras e oficinas de apoio à gestação e de preparação para o parto, para a amamentação e para os cuidados com o bebê.



Terra Artesã

Fotos: Divulgação Casa Ângela

BRASILIDADE PARA TODOS

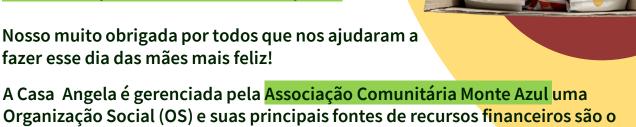


As recomendações do Ministério da Saúde e da Organização Mundial de Saúde são seguidas e a casa promove o bem-estar e o conforto da mulher e de sua família, e garante a segurança e a saúde da mãe e do bebê.

A Casa Angela é pioneira e referência em parto humanizado no Brasil e, além de oferecer atenção humanizada na gestação, no parto e no primeiro ano de vida do bebê, também desenvolve ações de formação, pesquisa e consultoria, e atua na mobilização social pelo parto humanizado e pelos direitos das mulheres.

Para realizar o Brasilidade para Todos tivemos ajuda dos nossos clientes e fornecedores para a doação de itens da Cesta Eli: foram 6 Colares de resíduo de coco, 10 mini Chantilly Corporal Floral (30g), 3 Ecobags e 2 Porta-cartão de fibra de bananeira que serão direcionados as mulheres que participam do Projeto Vínculos, um lindo projeto da Casa Angela que acolhe as gestantes e mães adolescentes que fazem acompanhamento na casa de parto.

Nosso muito obrigada por todos que nos ajudaram a





convênio com o SUS e as doações.

administracao@casaangela.org.br (11) 5852-5332 Instagram: @casaangelaparto





Nossa sugestão para os resíduos da sua cesta



GUARDE COMO RECORDAÇÃO a etiqueta colecionável das cestas



REUTILIZE a etiqueta como marca-páginas, e a embalagem do Chantilly Corporal



ENCAMINHE PARA COLETA SELETIVA a caixa de papelão, o plástico bolha e o papel de seda



LIXO COMUM durex







Por um mundo onde beleza e sustentabilidade tem tudo a ver.

Feliz dia das mães!



